

TC S.A.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as
informações contábeis trimestrais (ITR) em 31 de março de 2026

Ref.: Relatório nº 265EU-003-PB



Índice

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas	3
Informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026	12

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas do

TC S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do TC S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia apresentou prejuízo líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como fluxo de caixa operacional negativo no período, além de prejuízos acumulados. Adicionalmente, a Companhia apresenta nível de caixa que requer a implementação de medidas para reforço de sua posição de liquidez. Conforme descrito na referida nota explicativa, a continuidade operacional da Companhia depende da implementação de ações pela Administração, incluindo a alienação de ativos estratégicos, a melhoria da eficiência operacional e o fortalecimento da geração de caixa das operações consideradas estratégicas. A realização dessas ações envolve incertezas quanto ao seu êxito, bem como quanto aos prazos necessários para sua concretização, tendo em vista que dependem de eventos futuros que não estão integralmente sob o controle da Companhia. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota Explicativa no 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Reapresentação das informações contábeis

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6 às informações contábeis intermediárias, que descreve os efeitos da reclassificação da controlada Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda., anteriormente apresentada como operação descontinuada, passando a ser novamente incluída no conjunto das operações continuadas da Companhia. Em decorrência dessa mudança, os saldos comparativos foram ajustados e estão sendo reapresentados para fins de adequada comparabilidade. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1



Clayton da Silva Codo

Contador CRC 1SP-234-906/O-1



TC S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025 (Reapresentado)	31/03/2026	31/12/2025 (Reapresentado)
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.152	3.034	5.769	12.384
Contas a receber	8	2.761	3.198	3.353	3.987
Adiantamentos	-	312	300	2.046	1.949
Impostos a recuperar	9	3.129	3.050	3.918	3.771
Outros créditos	10	1.446	2.375	1.766	2.523
Total do ativo circulante		<u>9.800</u>	<u>11.957</u>	<u>16.852</u>	<u>24.614</u>
Ativo não circulante					
Aplicação financeira	7	-	-	8.720	9.146
Impostos a recuperar	9	15.825	15.825	15.825	15.825
Outros créditos	10	972	1.145	990	1.168
Ativo fiscal diferido	17	-	-	86	73
Partes relacionadas	22	16.027	15.693	4.262	4.498
Ativos financeiros	11	15.224	15.224	15.224	15.224
Investimentos	12	56.619	62.123	12.497	12.753
Imobilizado	13	94	103	1.865	2.114
Intangível	14	2.538	3.702	37.824	39.357
Total do ativo não circulante		<u>107.299</u>	<u>113.815</u>	<u>97.293</u>	<u>100.158</u>
Total do ativo		<u>117.099</u>	<u>125.772</u>	<u>114.145</u>	<u>124.772</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



TC S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025 (Reapresentado)	31/03/2026	31/12/2025 (Reapresentado)
Passivo circulante					
Obrigações sociais e trabalhistas	15	391	548	1.253	1.443
Obrigações tributárias	16	78	81	648	782
Passivo de contrato	18	558	553	623	583
Arrendamento	19	80	78	974	941
Outras contas a pagar	20	2.940	3.481	1.875	3.613
Instrumentos financeiros derivativos	28	110	57	110	57
Total do passivo circulante		<u>4.157</u>	<u>4.798</u>	<u>5.483</u>	<u>7.419</u>
Passivo não circulante					
Arrendamento	19	14	28	859	1.109
Provisão para perdas com investimentos	12	6.106	5.451	-	-
Provisão para contingências	21	<u>4.785</u>	<u>2.785</u>	<u>4.785</u>	<u>2.785</u>
Total do passivo não circulante		<u>10.905</u>	<u>8.264</u>	<u>5.644</u>	<u>3.894</u>
Patrimônio líquido	23				
Capital social		581.164	581.164	581.164	581.164
Reserva de capital		26.245	25.963	26.245	25.963
Ações em tesouraria		(4.706)	(4.706)	(4.706)	(4.706)
Prejuízos acumulados		<u>(500.666)</u>	<u>(489.711)</u>	<u>(500.666)</u>	<u>(489.711)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>102.037</u>	<u>112.710</u>	<u>102.037</u>	<u>112.710</u>
Participação não controladores		-	-	981	749
Total do patrimônio líquido		<u>102.037</u>	<u>112.710</u>	<u>103.018</u>	<u>113.459</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>117.099</u>	<u>125.772</u>	<u>114.145</u>	<u>124.772</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



TC S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Operações Continuadas					
Receita líquida	24	4.377	3.582	6.977	8.929
Custo do serviço prestado	25	(1.679)	(4.405)	(4.441)	(7.667)
Lucro (prejuízo) bruto		<u>2.698</u>	<u>(823)</u>	<u>2.536</u>	<u>1.262</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas / marketing	25	(463)	(849)	(642)	(1.351)
Gerais e administrativas	25	(7.741)	(8.887)	(13.014)	(10.420)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	27	(160)	401	(438)
Equivalência patrimonial	12	(5.765)	(733)	30	235
Total		<u>(13.942)</u>	<u>(10.629)</u>	<u>(13.225)</u>	<u>(11.974)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(11.244)</u>	<u>(11.452)</u>	<u>(10.689)</u>	<u>(10.712)</u>
Receita financeira	26	402	365	412	877
Despesa financeira	26	(151)	(502)	(233)	(626)
Resultado financeiro, líquido		<u>251</u>	<u>(137)</u>	<u>179</u>	<u>251</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(10.993)</u>	<u>(11.589)</u>	<u>(10.510)</u>	<u>(10.461)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	-	(263)	(162)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	-	12	(87)
(Prejuízo) líquido do período		<u>(10.993)</u>	<u>(11.589)</u>	<u>(10.761)</u>	<u>(10.710)</u>
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	(10.993)	(11.589)
Participação não controladores	-	-	-	232	879
Resultado por ação	27				
Resultado por ação - básico (em R\$)				(0,2689)	(0,2676)
Resultado por ação - Operações continuadas	27				
Resultado por ação - básico (em R\$)				(0,2689)	(0,2676)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



TC S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
(Prejuízo) líquido do período	<u>(10.993)</u>	<u>(11.589)</u>	<u>(10.761)</u>	<u>(10.710)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(10.993)</u>	<u>(11.589)</u>	<u>(10.761)</u>	<u>(10.710)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			(10.993)	(11.589)
Acionistas não controladores			232	879

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



TC S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>(Prejuízos) acumulados</u>	<u>Patrimonio líquido dos acionistas controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	581.164	25.975	(4.870)	(403.724)	198.545	(1.688)	196.857
Ações restritas	-	43	-	-	43	-	43
Prejuízo líquido do período				(11.589)	(11.589)	879	(10.710)
Saldo em 31 de março de 2025	581.164	26.018	(4.870)	(415.313)	186.999	(809)	186.190
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (reapresentado)	581.164	25.963	(4.706)	(489.711)	112.710	749	113.459
Ações restritas	-	282	-	38	320	-	320
Prejuízo líquido do período				(10.993)	(10.993)	232	(10.761)
Saldo em 31 de março de 2026	581.164	26.245	(4.706)	(500.666)	102.037	981	103.018

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

TC S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa individuais e consolidadas
para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	
Das atividades operacionais					
Resultado líquido do período proveniente de operações em continuidade	(10.993)	(11.589)	(10.761)	(10.710)	
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	1.177	1.829	1.809	2.562
Provisão para Contingência	21	2.000	-	2.000	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	8 e 10	-	-	36	258
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	(53)	-	(53)
Resultado de equivalência patrimonial	12	5.765	733	(30)	(235)
Imposto diferido	17	-	-	(12)	87
Resultado de derivativos	28	(53)	83	(53)	83
Despesa de Juros	19	2	2	67	89
		(2.102)	(8.995)	(6.944)	(7.919)
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Contas a receber	-	437	2.500	634	533
Adiantamentos	-	(12)	(182)	(97)	(217)
Impostos a recuperar	-	(79)	85	(135)	(180)
Dividendos recebidos de investidas	-	-	3.020	288	480
Outros créditos	-	1.724	3.130	1.384	3.064
(Decréscimo) acréscimo em passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas	-	(157)	127	(190)	243
Obrigações tributárias	-	(3)	(244)	(146)	(231)
Passivo de contrato	-	287	351	322	351
Outras contas a pagar	-	(625)	(631)	(1.522)	(1.612)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(530)	(839)	(6.406)	(5.468)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação financeira vinculada	-	-	(28)	426	(28)
Aquisição de imobilizado	13	(3)	(4)	(26)	(2)
Aquisição de intangível	14	(1)	(1)	(1)	(1)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(4)	(33)	399	(31)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos	19	(14)	(21)	(844)	(276)
Partes relacionadas - Ativo	-	(334)	(1.921)	236	(231)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		(348)	(1.942)	(608)	(507)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(882)	(2.814)	(6.615)	(6.006)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	7	3.034	12.197	12.384	33.112
No final do período	7	2.152	9.383	5.769	27.106
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		(882)	(2.814)	(6.615)	(6.006)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



TC S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 - Controladora e Consolidado

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.985	4.071	8.030	9.943
Perdas Estimadas de Liquidação e Custodia	-	-	-	258
Total	4.985	4.071	8.030	10.201
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.302)	(2.666)	(4.030)	(4.383)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.752)	(5.336)	(8.750)	(7.435)
Valor adicionado bruto	(2.069)	(3.931)	(4.750)	(1.617)
Depreciação e amortização	(1.177)	(1.829)	(1.809)	(2.562)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(3.246)	(5.760)	(6.559)	(4.179)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	402	365	412	877
Resultado de equivalência patrimonial	(5.765)	(733)	30	235
Valor adicionado total a distribuir	(8.609)	(6.128)	(6.117)	(3.067)
Distribuição do valor adicionado	(8.609)	(6.128)	(6.117)	(3.067)
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	970	3.377	1.845	4.177
Benefícios	501	757	752	881
F.G.T.S.	161	308	480	542
Total	1.632	4.442	3.077	5.600
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	462	371	986	938
Municipais	146	118	317	324
Total	608	489	1.303	1.262
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	115	502	197	626
Aluguéis	29	28	67	155
Total	144	530	264	781
Remuneração de capitais próprios				
Lucro (prejuízo) retidos do período	(10.993)	(11.589)	(10.761)	(10.710)
Total	(10.993)	(11.589)	(10.761)	(10.710)
Total	(8.609)	(6.128)	(6.117)	(3.067)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais (R\$) – exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O TC S.A. (“TC” ou “Companhia”), anteriormente denominado TC Traders Club S.A., foi constituído em 15 de setembro de 2016. As informações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como objeto social as seguintes atividades: **(i)** treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial; **(ii)** operação de páginas e portais na internet que atualizam periodicamente seu conteúdo, gerando e mantendo informações sobre o mercado financeiro, empresarial e do sistema político brasileiro; **(iii)** portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; **(iv)** atividades de organização e promoção de feiras, congressos, convenções, conferências e exposições comerciais e ou profissionais, seja pela internet ou evento físico; **(v)** desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; **(vi)** desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não – customizáveis; **(vii)** consultoria em tecnologia da informação; e **(viii)** suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; **(ix)** administração, corretagem e agenciamento de seguros; **(x)** distribuição de títulos e valores mobiliários.

O TC está em processo de transformação estratégica para consolidar sua atuação como uma Empresa de tecnologia focada em dados, inteligência financeira, soluções para o mercado institucional e gestão de ativos. A Companhia passa a concentrar seus esforços em ativos sólidos e de maior rentabilidade, como Economatica, Sencon e Pandhora, fortalecendo seu posicionamento como Empresa de tecnologia.

A Economatica é uma plataforma de análise de dados financeiros fundada em 1986 e referência na América Latina em pesquisas fundamentalistas e quantitativas para investimentos. A Companhia oferece soluções de dados e *analytics* para o mercado financeiro, com cobertura de ações, fundos e empresas da América Latina e dos Estados Unidos, atendendo bancos, gestoras, consultorias e investidores institucionais. A Economatica é o principal ativo estratégico e a maior operação do grupo atualmente, com um modelo de negócios predominantemente baseado em receitas recorrentes e maior previsibilidade operacional, reforçando o posicionamento do TC como Empresa de tecnologia especializada em inteligência financeira e infraestrutura de dados para o mercado de capitais.

A Sencon atua com soluções fiscais e tributárias para investidores, oferecendo ferramentas voltadas ao cálculo e à gestão de imposto de renda.



A Pandhora é uma gestora de recursos focada em estratégias quantitativas e ativos alternativos, com atuação voltada ao desenvolvimento de soluções sofisticadas de investimentos baseadas em tecnologia, dados e modelos proprietários.

Com a reestruturação, o TC busca reduzir sua exposição a operações reguladas e intensivas em capital, priorizando um modelo de negócios com maior eficiência operacional, geração de caixa e margens superiores. A estratégia contempla a saída gradual do varejo e o foco em produtos de tecnologia, dados proprietários, *analytics* e inteligência financeira para clientes institucionais e corporativos.

Em 27 de julho de 2021, a Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código “TRAD3”.

Em 23 de dezembro de 2022 a Companhia alterou a sua denominação social, que passou de “TC Traders Club S.A.” para “TC S.A.”

Em 06 dezembro de 2024, a Companhia finalizou o processo de aquisição de 100% das ações da Dibran Holding Financeira Ltda. (atualmente denominada como Traders DTVM), passando a atuar na prestação de serviços financeiros especializados, incluindo consultoria e intermediação de operações no mercado de capitais, com foco em ações, derivativos e câmbio.

Com a reestruturação estratégica em curso e a decisão de saída gradual do varejo, a Administração já iniciou o processo de contratação de advisor financeiro para conduzir a potencial venda da Traders DTVM, em linha com o novo posicionamento da Companhia como Empresa de tecnologia focada em dados, inteligência financeira e soluções para o mercado institucional.

A Administração avalia constantemente os indicadores operacionais, os resultados alcançados e a posição financeira do Grupo, com base nas diretrizes estratégicas atualmente em curso. Essas diretrizes contemplam: (i) o fortalecimento das soluções de tecnologia, dados e inteligência financeira, com foco em ativos estratégicos e de maior rentabilidade; (ii) ganho de eficiência operacional e financeira, visando acelerar a geração de caixa e a rentabilidade por meio da otimização de custos, despesas e estrutura operacional; (iii) expansão e fortalecimento das receitas recorrentes provenientes das operações de dados, analytics, gestão de ativos e soluções para o mercado institucional; e (iv) excelência operacional e amadurecimento organizacional, por meio da implementação de processos que garantam maior eficiência na execução, mitigação de riscos e redução de custos operacionais.

Com base nesses pilares, o Grupo busca consolidar-se como uma das principais Empresas brasileiras de tecnologia, dados e inteligência financeira voltadas ao mercado de capitais na América Latina, tendo a Economatica como seu principal ativo estratégico. Referência em dados financeiros e *analytics* para o mercado institucional, a Economatica fortalece o posicionamento do TC como Empresa especializada em infraestrutura de dados, inteligência financeira e soluções para investidores, instituições financeiras e empresas.

A Administração do Grupo baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados com os mesmos critérios utilizados na elaboração e divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As informações contábeis são regularmente revisadas pela Administração do Grupo para a tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho.

A partir de janeiro de 2026, em decorrência do não recebimento, por parte do comprador, das parcelas relacionadas à venda da Economatica, a Companhia começou a reavaliar seu plano de negócios e iniciou um amplo processo de racionalização de despesas e otimização operacional, com foco principalmente nas áreas vinculadas ao segmento de varejo que historicamente apresentavam resultados negativos. As medidas implementadas refletem o novo direcionamento estratégico da Companhia, voltado à priorização de negócios com maior geração de valor, escalabilidade e eficiência operacional, além do fortalecimento da posição de liquidez do Grupo.

1.1 Gestão operacional, financeira e administrativa

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ (10.761) no período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ (86.744) no exercício findo em 31 de dezembro de 2025), bem como fluxo de caixa operacional negativo no montante de R\$ (6.406) no referido período (R\$ (34.974) no exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 5.343 em 31 de março de 2026, evidenciando a necessidade de reforço de liquidez para a manutenção das operações da Companhia.

Em decorrência desse cenário, a Administração elaborou e vem implementando um plano de ação com o objetivo de fortalecer a posição financeira e assegurar a continuidade operacional da Companhia. Esse plano contempla, principalmente:

- (i) a alienação de participações societárias e outros ativos não estratégicos, incluindo investimentos e unidades de negócio em diferentes estágios de negociação;
- (ii) a continuidade do processo de racionalização da estrutura operacional, com foco na redução de custos e despesas e aumento de eficiência; e
- (iii) o reforço da geração de caixa por meio do crescimento das operações consideradas estratégicas, com destaque para a plataforma Economatica, que passou a constituir o principal ativo operacional da Companhia;

No contexto desse plano, a Administração decidiu, no primeiro trimestre de 2026, interromper o processo anteriormente em curso de alienação da Economatica e redirecionar a estratégia para a manutenção e expansão desse ativo, bem como para a venda de outros ativos considerados não essenciais à sua estratégia de longo prazo.

A Administração também avalia a realização de valores relacionados a créditos tributários e demais ativos financeiros como parte das iniciativas de fortalecimento de sua posição de liquidez.

Entretanto, a implementação dessas medidas depende de eventos futuros que não estão integralmente sob o controle da Companhia, incluindo a conclusão de negociações para alienação de ativos, a efetiva geração de caixa operacional e a materialização de ganhos de eficiência. Dessa forma, existem incertezas quanto à realização desses planos, aos montantes a serem obtidos e ao prazo necessário para sua concretização.

Diante do exposto, a Administração avaliou os eventos e condições acima descritos e concluiu que a continuidade operacional da Companhia depende da implementação bem-sucedida das medidas previstas em seu plano de negócios.

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional, o qual considera a realização dos ativos e liquidação dos passivos no curso normal dos negócios e a implementação das ações planejadas pela Administração.

Empresas controladas

TC Mover & School Informação e Educação Ltda. (“TC Mover & School”): (anteriormente denominada Tradersnews Informações e Educação Ltda.): O TC Mover & School foi constituído em junho de 2018, com objetivo de realizar treinamentos, desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial.

TC Matrix Ltda., (“TC Matrix”): o TC Matrix foi constituído em setembro de 2020, com objetivo de atividade de consultoria e análise de valores mobiliários.

TC Radio Ltda. (“TC Radio”): o TC Radio foi constituído em dezembro de 2020, com objetivo de prestar serviços de Web Rádio. As atividades da controlada iniciaram-se no 1º trimestre de 2021.

CALC Sistemas de Gestão Ltda. (“Sencon”): em 1º de abril de 2021, através do primeiro aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Sencon. Sua atividade principal é cálculo do IRRF das operações em bolsa. A Sencon foi incorporada pela Companhia no dia 19 de novembro de 2021.

Abalustre Tecnologia para Investidores Ltda. (“Abalustre”): a Abalustre foi adquirida pela Companhia em 9 de setembro de 2021. Tem como objeto social oferecer plataformas para integração de fontes de dados, permitindo que instituições adotem ou se integrem facilmente a outras organizações de ecossistemas de investimento e bolsas.



FL Journal Ltda. (anteriormente denominado TC Comércio Ltda.) (“FLJ”): o TC Comércio foi constituído em setembro de 2021, com o objetivo de comercialização varejista de produtos relacionados à Companhia. Em 29 de junho de 2023, houve alteração da razão social da empresa citada que passou a ser denominada FL Journal Ltda. (“FLJ”) bem como alterou seu objeto social que passou a ser de prestação de serviços de organização de feiras e congressos, publicidade e edição de jornais diários.

RI Prisma Ltda. (anteriormente denominada RIWeb S.A.) (“RI Prisma”): em 1º de outubro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da RI Prisma, sociedade resultante da cisão parcial do Grupo Comunique-se S.A. A RI Prisma realiza a prestação de serviços de relação com investidores para companhias abertas e fundos de investimentos. Em 24 de maio de 2022, o TC alterou a razão social da sociedade para RI Prisma Ltda. Em 20 de setembro de 2024 o TC realizou a alienação da RI Prisma Ltda., visto que a empresa não demonstrava mais a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo direcionamento do TC S.A, focando mais fortemente nos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a alienação do negócio.

Economática Software de Apoio a Investidores Ltda. (“Economática”): em 1º de outubro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Economática, que tem como objetivo a prestação de serviços de processamento de dados referente ao desenvolvimento de softwares voltado ao mercado financeiro para utilização por terceiros.

Em 21 de novembro de 2024 a Companhia (TC S.A) visando concentrar os esforços operacionais no aprimoramento contínuo de seu aplicativo e integrar sua comunidade com a Corretora, optou pela alienação da controlada Economática.

Em 21 de maio de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas com a RC Holding S.A., por meio do qual alienou 49,9% do capital social da Economática, mantendo participação de 50,1% e o controle da investida. Na mesma data, foram celebrados instrumentos acessórios, incluindo acordo de sócios e contratos de opções de compra e venda.

Em dezembro de 2025, as partes celebraram instrumento de anuência e renúncia de direitos (“*side letter*”), por meio do qual a RC Holding, dentre outros aspectos:

- renunciou a determinados direitos previstos nos instrumentos originais; e
- autorizou a Companhia a conduzir negociação para potencial alienação da totalidade da Economática a terceiros.

Posteriormente, em decorrência de inadimplementos por parte da RC Holding, incluindo o não pagamento integral do preço da aquisição, bem como eventos adversos relacionados ao seu grupo econômico, incluindo a liquidação extrajudicial de entidade ligada, conforme comunicado do Banco Central do Brasil em 15 de janeiro de 2026, com impactos sobre a disponibilidade de bens.

Diante desse cenário, em 28 de abril de 2026, a Companhia celebrou contrato que lhe outorga uma opção de compra irrevogável e irretroatável para adquirir a totalidade da participação detida pela RC Holding (49,9% da Economática), com as seguintes principais características:

- **Preço de exercício:** R\$ 7.140;
- **Prazo para exercício:** até 31 de dezembro de 2026, prorrogável em determinadas condições;
- **Exercício integral** (não sendo admitido exercício parcial);
- **Condição suspensiva:** liberação da indisponibilidade de bens da RC Holding ou autorização de autoridade competente;

Caso exercida, a Companhia voltará a deter 100% do capital social da Economática.

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, a Companhia classificou os ativos e passivos da Economatica como ativo não circulante mantido para venda e suas operações como operação descontinuada, nos termos do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, em função do plano de alienação da investida.

Considerando as alterações relevantes nas circunstâncias originalmente consideradas pela Administração, especialmente em decorrência do não cumprimento de obrigações contratuais pela contraparte compradora e da celebração de instrumentos que preveem a recompra da participação anteriormente alienada, indicando que os critérios para manutenção da classificação como ativo mantido para venda deixaram de ser atendidos, a Administração concluiu que, não mais se verifica o atendimento aos requisitos do CPC 31 para classificação da Economatica como operação mantida para venda e operação descontinuada, vide nota explicativa nº6.

SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda. (“TC Cripto”): o TC Cripto foi adquirido pela Companhia em 16 de novembro de 2021. O TC Cripto opera no segmento de treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial relacionado ao mercado de criptomoedas.

TC Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. (“TC Sfoggia”) (anteriormente denominada Sfoggia Consultoria Ltda.): o TC Sfoggia foi adquirido pela Companhia em 26 de fevereiro de 2022. O TC Sfoggia opera no segmento de prestação de serviços de consultoria tributária focada na otimização fiscal e na recuperação de impostos a partir de uma ferramenta disruptiva e inovadora.

TC Advisory Ltda. (“TC Advisory”): a Companhia realizou, em 04 de agosto de 2022, a constituição do TC Advisory Ltda., subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará com assessoria em mercado de capitais, incluindo M&As e demais operações para captação de recursos.

TC Traders Club USA INC (“TC USA”): a Companhia realizou, em 30 de setembro de 2022, a constituição do TC Traders Club USA INC, subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará com novos negócios no exterior. A Empresa está atualmente em fase pré-operacional.

Pandhora Investimentos Ltda. (“Pandhora”): a Pandhora foi adquirida pela Companhia em 19 de outubro de 2022, conforme fato relevante divulgado em 10 de agosto de 2022.

Fundada em 2016, a Pandhora é uma gestora de fundos multiestratégia quantitativos (“Quants”) que atua com uma política de investimentos que mescla variados tipos de aplicações em ativos líquidos e globais. O seu principal diferencial é o processo decisório da carteira de investimentos, o qual é feito por algoritmos e modelos matemáticos que são atualizados constantemente para acurar o processo decisório do fundo. Trata-se de uma alternativa de diversificação para os investidores, uma vez que apresentam resultados descorrelacionados da indústria e do mercado, reduzindo consideravelmente o risco da carteira de seus clientes, tratando-se de uma gestora de fundos multiestratégia quantitativos, com aproximadamente R\$ 350 milhões de AuM (*Assets under Management*, ativos sob gestão) e com uma estratégia atual com capacidade de alocação de até R\$ 10 bilhões.

TC Holding Financeira Ltda. (“TC Holding financeira”): a Companhia realizou, em 30 de novembro de 2022, a constituição do TC holding financeira, subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará como holding e tem como objeto social, controle de instituições financeiras e demais sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, mediante participação direta no seu capital e participação em outras empresas como sócia.

TC Assessor de Investimento Ltda. (“TC AAI”): a Companhia realizou, em 08 de agosto de 2023, a constituição da TC Assessor de Investimento Ltda., subsidiária integral do TC S.A., a qual atuará como um agente de investimentos em aplicações financeiras.



TC Star Desk Educação Financeira Ltda. (“TC Stardesk”): a Companhia realizou, em 13 de setembro de 2023, a constituição do TC Star Desk Educação Financeira Ltda., subsidiária do TC S.A., a qual atuará como mesa proprietária e tem como objeto social, atividade empresarial voltada para o mercado financeiro, incluindo ensino sobre ações, opções financeiras e índices de mercado. Foi alienado em 31 de maio de 2024 por R\$ 319, dado que a inclusão da TC Stardesk dentro do ecossistema do TC S.A não demonstrou a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo direcionamento do TC S.A, focando mais fortemente nos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a alienação do negócio.

Fingage Negócios e Soluções S/A: em 1º de abril de 2024 a Companhia adquiriu 51% das ações da Fingage, uma empresa de consultoria na prestação de serviços customizados de relações com investidores para empresas de capital aberto, assets e afins, o negócio apresenta uma grande sinergia com a Companhia para dar uma maior extensão de oferta de serviços aos nossos clientes, principalmente serviços taylor made, realizamos um investimento na organização para fortalecer nossa oferta de valor para estes mercados. Em 24 de setembro de 2024 o TC realizou a cessão de suas quotas da Fingage, por entender que a empresa não demonstrou a sinergia prevista no Business Plan pretendido com o negócio. Dado o novo direcionamento do TC S.A, focando mais fortemente nos serviços e produtos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia entendeu que a melhor decisão estratégica foi a cessão do negócio.

TC Seguros Ltda.: fundada em 25 de novembro de 2024 juntamente com a Maldivas Participações S.A, o TC detém 75% da participação na referida Empresa. Essa controlada atuará com a intermediação da administração, corretagem e agenciamento de seguros de vida, residencial, funerário, capitalização, planos de saúde, previdenciários, seguro garantia, negócios em geral e consultoria.

Traders DTVM: em 06 de dezembro de 2024 a Companhia finalizou o processo de aquisição de 100% das ações da Traders Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (ou Traders DTVM ou Corretora), anteriormente denominada de Dibran Holding Financeira Ltda., a qual atuará como distribuidora de títulos e valores mobiliários (corretora). A Companhia entende que essa aquisição está em sinergia com os objetivos do Grupo de preencher a última etapa do processo de conexão da comunidade com o mercado transacional, podendo assim destravar uma receita que atualmente não estávamos capturando.

TC Tecnologia: em 03 de novembro de 2025 a Companhia fundou a TC Tecnologia e Intermediação de Negócios Ltda, a qual atuará com atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica.

As controladas supracitadas, que se encontravam em operação ou em fase pré-operacional até 31 de março de 2026, compõem as informações contábeis consolidadas do Grupo.

A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
TC Mover & School	100,00%	100,00%
TC Matrix	100,00%	100,00%
TC Radio	99,99%	99,99%
Abalustre	100,00%	100,00%
Economática	50,10%	50,10%
FL Journal	100,00%	100,00%
TC Cripto	100,00%	100,00%
TC Sfoggia	56,00%	56,00%
TC Advisory	100,00%	100,00%
TC USA	100,00%	100,00%
Pandhora	100,00%	100,00%
TC Holding financeira	100,00%	100,00%



	31/03/2026	31/12/2025
TC AAI	99,99%	99,99%
TC Seguros	75,00%	75,00%
Traders DTVM	100,00%	100,00%
TC Tecnologia	100,00%	100,00%

a) Movimentos Societários

A controlada Economática, anteriormente classificada como operação descontinuada nas DFs de 31 de dezembro de 2025, foi reincorporada às operações continuadas no 1º trimestre de 2026.

No 1º Trimestre de 2026, A RCHolding outorgou ao TC, em caráter irrevogável e irretroatável, uma opção de compra sobre a totalidade de suas 89.820 quotas, que representam 49,90% do capital social da Economática Software de Apoio a Investidores Ltda. ("Economática").

O preço acordado para o exercício da opção de compra da totalidade destas quotas é de R\$ 7.140. O TC poderá exercer esta opção de compra até a data limite de 31 de dezembro de 2026 com possibilidade de renovação até 31 de dezembro de 2027.

Com a celebração da Opção de Compra, a Companhia informa que suspendeu o processo de venda da Economática para terceiros. Ao exercer a Opção de Compra, a TC, que já é titular de 90.180 quotas correspondentes a 50,1% do capital social da Economática, passará a deter a totalidade das quotas da Empresa.

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Políticas contábeis materiais e estimativas e julgamentos críticos

O uso de estimativas e julgamentos, base de mensuração e políticas contábeis aplicadas a estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas aplicadas e divulgadas nas informações contábeis individuais e consolidadas findas em 31 de março de 2026, nas Notas Explicativas nº 3, 4 e 5 respectivamente, as quais devem ser lidas em conjunto com estas informações contábeis intermediárias.

5. Pronunciamentos novos ou revisados

Para as seguintes normas ou alterações a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, a saber:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº01: Divulgação de Informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG). A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18/CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7/NBC TG 40 (R3): Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.

Reforma tributária

Em dezembro de 2024, foi promulgada pelo Congresso Nacional, a Emenda Constitucional de nº 132/2023, que altera o Sistema Tributário Nacional. O texto que deu origem a Emenda, teve como base, a PEC de nº 45/2019, a qual a versão final, foi aprovada pela Câmara dos Deputados, no mesmo mês.

O principal objetivo da reforma é a simplificação do sistema tributário, substituindo cinco tributos incidentes sobre o consumo (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um modelo de tributação dual, composto por:

(i) Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto Seletivo (IS), aplicável a produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente; e (ii) Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Além da unificação dos tributos sobre o consumo, a reforma prevê a criação de fundos para compensação de incentivos fiscais, desenvolvimento regional e mitigação de desigualdades econômicas entre os estados.

Também estabelece mudanças na tributação patrimonial, como a realocação da competência para a regulamentação do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) para a esfera federal e a ampliação da incidência do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) sobre veículos aquáticos e aéreos.

Em 16 de janeiro de 2025, o presidente do Brasil sancionou a Lei Complementar no 68/2024, que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. A nova legislação simplifica a cobrança de tributos, elimina a cumulatividade tributária, dá previsibilidade à arrecadação e isenta totalmente de impostos os itens da cesta básica nacional. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que a reforma trará avanços significativos no médio prazo, aumentando a competitividade da economia brasileira. A Companhia está em processo de avaliação de seus sistemas e processos fiscal para garantir a transição adequada, sem impacto relevante imediato nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 31 de março de 2026.

6. Reapresentação das informações contábeis

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada a Companhia procedeu à reapresentação das informações contábeis comparativas patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com o objetivo de refletir o desfazimento de alienação da controlada Economatica, anteriormente, apresentadas como Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A reapresentação envolveu a segregação dos efeitos nas seguintes demonstrações:

- Balanços patrimoniais;
- Demonstrações das mutações no patrimônio líquido;
- Notas explicativas correlatas.

Os valores correspondentes foram ajustados de forma retrospectiva, conforme previsto no CPC 31, e estão sendo reapresentados para fins de comparação com os saldos do período corrente.

As informações comparativas foram ajustadas para refletir a nova apresentação, conforme detalhado a seguir:



Balancos patrimoniais

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.034	-	3.034	9.140	3.244	12.384
Contas a receber	3.198	-	3.198	3.338	649	3.987
Adiantamentos	300	-	300	1.943	6	1.949
Impostos a recuperar	3.050	-	3.050	3.454	317	3.771
Outros créditos	2.374	1	2.375	2.439	84	2.523
Ativos mantidos para venda	21.080	(21.080)	-	46.457	(46.457)	-
Total do ativo circulante	33.036	(21.079)	11.957	66.771	(42.157)	24.614
Ativo não circulante						
Aplicação financeira	-	-	-	9.146	-	9.146
Impostos a recuperar	15.825	-	15.825	15.825	-	15.825
Outros créditos	1.145	-	1.145	1.146	22	1.168
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	73	73
Partes relacionadas	15.693	-	15.693	4.495	3	4.498
Ativos financeiros	15.224	-	15.224	15.224	-	15.224
Investimentos	41.082	21.041	62.123	12.754	(1)	12.753
Imobilizado	103	-	103	126	1.988	2.114
Intangível	3.702	-	3.702	18.202	21.155	39.357
Total do ativo não circulante	92.774	21.041	113.815	76.918	23.240	100.158
Total do ativo	125.810	(38)	125.772	143.689	(18.917)	124.772



	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Passivo circulante						
Obrigações sociais e trabalhistas	548	-	548	906	537	1.443
Obrigações tributárias	81	-	81	505	277	782
Passivo de contrato	553	-	553	553	30	583
Arrendamento	78	-	78	78	863	941
Outras contas a pagar	3.481	-	3.481	1.619	1.994	3.613
Instrumentos financeiros derivativos	57	-	57	57	-	57
Passivo não circulante mantidos para venda	-	-	-	4.381	(4.381)	-
Total do passivo circulante	4.798	-	4.798	8.099	(680)	7.419
Passivo não circulante						
Arrendamento	28	-	28	28	1.081	1.109
Provisão para perdas com investimentos	5.451	-	5.451	-	-	-
Provisão para contingências	2.785	-	2.785	2.785	-	2.785
Total do passivo não circulante	8.264	-	8.264	2.813	1.081	3.894
Patrimônio líquido						
Capital social	581.164	-	581.164	581.164	-	581.164
Reserva de capital	25.963	-	25.963	25.963	-	25.963
Ações em tesouraria	(4.706)	-	(4.706)	(4.706)	-	(4.706)
Prejuízos acumulados	(489.673)	(38)	(489.711)	(489.673)	(38)	(489.711)
Total do patrimônio líquido	112.748	(38)	112.710	112.748	(38)	112.710
Participação não controladores	-	-	-	20.029	(19.280)	749
Total do patrimônio líquido	112.748	(38)	112.710	132.777	(19.318)	113.459
Total do passivo e patrimônio líquido	125.810	(38)	125.772	143.689	(18.917)	124.772



Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>(Prejuízos) acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Anteriormente apresentado	581.164	25.963	(4.706)	(489.673)	112.748	20.029	132.777
Ajuste	-	-	-	(38)	(38)	(19.280)	(19.318)
Reapresentado	581.164	25.963	(4.706)	(489.711)	112.710	749	113.459

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira vinculada

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	*Reapresentado			
Bancos	864	1.233	2.812	9.825
Aplicações financeiras (i)	1.288	1.801	2.957	2.559
Caixa e equivalentes de caixa	2.152	3.034	5.769	12.384
Aplicação financeira LP (ii)	-	-	8.720	9.146
Total	2.152	3.034	14.489	21.530

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no período findo em 31 de março de 2026 ficou em torno de 101% do CDI (em torno de 93,61% do CDI em 31 de dezembro de 2025);
- (ii) Refere-se a Letra Financeira do Tesouro (LFT) com vencimento em setembro de 2027 e março de 2032.

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	*Reapresentado			
Contas a receber	2.761	3.198	3.605	4.203
(-) Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(252)	(216)
Total	2.761	3.198	3.353	3.987

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do CPC 48 para mensuração de perdas de crédito esperadas, considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Quando há recuperação subsequente de valores previamente baixados, são creditados na mesma conta.

A perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em títulos vencidos em período superior a 120 dias.

A composição das contas a receber por período de vencimento é conforme segue:

Clientes	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	*Reapresentado			
Valores a vencer	2.761	3.198	3.353	3.987
Valores vencidos				
A partir 120 dias	-	-	252	216
Total	2.761	3.198	3.605	4.203

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	*Reapresentado			
PIS e COFINS a recuperar (i)	3.464	3.785	3.499	3.813
IRPJ e CSLL a recuperar (ii)	15.472	15.090	15.875	15.458
Outros a recuperar	18	-	369	325
Total	18.954	18.875	19.743	19.596
Ativo circulante	3.129	3.050	3.918	3.771
Ativo não circulante	15.825	15.825	15.825	15.825

- (i) Os créditos de PIS e COFINS foram originados no decurso normal das operações da Companhia;
- (ii) Composto principalmente por saldo negativo de IR e CSLL e antecipações de IRRF sobre aplicações financeiras.

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	*Reapresentado			
Despesas antecipadas (i)	2.418	3.520	2.756	3.691
Títulos a Receber de investimentos (ii)	16.114	16.114	16.114	16.114
PECLD	(16.114)	(16.114)	(16.114)	(16.114)
Total	2.418	3.520	2.756	3.691
Ativo circulante	1.446	2.375	1.766	2.523
Ativo não circulante	972	1.145	990	1.168

- (i) Do saldo de despesas antecipadas apresentado no consolidado em 31 de março de 2026, o montante de R\$ 415 refere-se a luvas de retenção para colaboradores estratégicos da Companhia e suas controladas, a serem amortizados conforme o período contratual, mínimo de 2 anos para aquisição da integralidade do bônus; (ii) o montante de R\$ 705 refere-se à despesa antecipada a prestador de serviço, a qual será amortizada em 48 meses; e (iii) o montante de R\$ 1.287 refere-se à consultoria de gestão empresarial voltada para mercado financeiro, em especial ao segmento de intermediação e corretagem, entre outras atividades correlatas; e o montante de R\$ 349 refere-se a despesas com seguros, convênio médico e despesas com outras consultorias.
- (ii) Refere-se a alienação de 49,9% da participação da Economática. Em maio de 2025, a Companhia oficializou a operação de venda de 49,9% da Economática por R\$ 29.940 a serem recebidos em 10 parcelas mensais iguais e reajustadas pelo IPCA + 2%, das quais foram recebidas 3 (três) parcelas. Em função do inadimplemento, a Companhia entendeu ser adequada a Constituição da Perda esperada para Créditos de liquidação duvidosa, seguindo, com a política praticada nos recebimentos de clientes.



11. Ativos financeiros (controladora e consolidado)

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Mercado Bitcoin (i)	77.996	77.996
Mensuração do valor justo - 2TM (i)	(62.772)	(62.772)
Total	15.224	15.224

- (i) A Companhia celebrou Contrato de Investimento via aquisição de Notas Conversíveis de emissão da 2TM Holding Company Ltd. ("2TM"), no valor total de US\$ 15.000 ("*Convertible Notes*").

As Convertible Notes foram totalmente convertidas em participação societária em 02 de janeiro de 2023, totalizando 135.738 ações, representativas de 1% do capital social do Mercado Bitcoin, não havendo qualquer influência significativa sobre sua Administração. O investimento, portanto, é avaliado ao seu valor justo a cada exercício e o ganho ou a perda é reconhecido diretamente no resultado do exercício. Durante o exercício de 2025, foi reconhecido uma variação negativa de valor justo de R\$ 19.478, resultando no valor justo de R\$ 15.224 em 31 de dezembro de 2025.

A mensuração do valor justo foi classificada como valor justo de nível 3 com base nos inputs da técnica de avaliação utilizada. Para avaliar o valor justo do ativo, foi adotada a média do resultado de avaliação obtido por meio das metodologias de fluxo de caixa descontado e cenários de múltiplos de Vendas/EBITDA, sendo a análise de múltiplos pautada nos dados de mercado das ações de sua principal comparável – Coinbase. A conclusão resulta em um deságio acumulado sobre o valor original de aquisição de 80,48%, de modo que o saldo remanescente será de R\$ 15.224.

A 2TM é uma holding com um portfólio focado em serviços baseados em ativos digitais. Atualmente o Mercado Bitcoin, é a maior plataforma de ativos digitais da América Latina e a principal empresa do grupo 2TM.

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos do TC em controladas e coligadas, em fase operacional ou pré-operacional em 31 de março de 2026, encontram-se demonstradas a seguir:

	% Participação	Saldo em 31/12/2025 <small>*Reapresentado</small>	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldo em 31/03/2026
Economática	50,10%	21.043	55	(108)	20.990
TC Cripto	100,00%	329	(13)	-	316
TC Advisory	100,00%	1.147	18	-	1.165
TC AAI	99,99%	141	152	-	293
Dibran	100,00%	26.707	(5.348)	-	21.359
InvestAI (*)	20,00%	32	(22)	-	10
Arko Advice (*)	20,34%	3.193	(5)	(60)	3.128
Arko Digital (*)	15,00%	2.029	57	(228)	1.858
TC Tecnologia	100,00%	4	(4)	-	-
DXA (*)	20,10%	7.500	-	-	7.500
Apresentado como Investimento		62.125	(5.110)	(396)	56.619
TC Matrix	100,00%	(2.540)	(190)	-	(2.730)
Pandhora	100,00%	(290)	(56)	-	(346)
TC Radio	99,99%	(2.025)	(384)	-	(2.409)
TC Mover & School	100,00%	(166)	(8)	-	(174)
Abalustre	100,00%	(26)	(10)	-	(36)
FL Journal (TC Comercio)	100,00%	(19)	(2)	-	(21)
TC Sfoggia	56,00%	(257)	1	-	(256)
TC Holding financeira	100,00%	(58)	1	-	(57)
TC Seguros	75,00%	(70)	(7)	-	(77)
Provisão para perdas com investimentos		(5.451)	(655)	-	(6.106)
Investimentos, líquidos		56.674	(5.765)	(396)	50.513

(*) Investimentos em Coligadas.

i) Controladora

Sumário das Informações contábeis das controladas em 31 de março de 2026:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
TC Radio	99,99%	113	-	2.522	-	(2.409)
TC Matrix	100,00%	57	-	2.787	-	(2.730)
TC Mover & School	100,00%	3	-	177	-	(174)
Abalustre	100,00%	3	-	41	-	(38)
FL Journal	100,00%	1	-	21	-	(20)
Economática	50,10%	3.538	3.563	2.535	845	3.721
TC Sfoggia	56,00%	12	3.510	4.717	-	(1.195)
TC Cripto	100,00%	2	177	1	-	178
TC Advisory	100,00%	140	1.028	2	-	1.166
Pandhora	100,00%	474	39	4.103	-	(3.590)
TC Holding financeira	100,00%	3	-	61	-	(58)
TC Assessor	99,99%	239	-	(43)	-	282
Dibran	100,00%	11.170	4	778	-	10.396
TC Seguros	75,00%	21	-	125	-	(104)
TC Tecnologia	100,00%	-	-	(1)	-	(1)

ii) Consolidado

	% Participação	Saldo em 31/12/2025	Adições /Alienação/Baixa	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/03/2026
InvestAI (a)	20,00%	32	-	(23)	-	9
Arko Advice (b)	20,34%	3.193	-	(4)	(59)	3.130
Arko Digital (c)	15,00%	2.029	-	57	(228)	1.858
DXA (d)	20,10%	7.500	-	-	-	7.500
Total		12.754	-	30	(287)	12.497

- (a) A Companhia adquiriu uma participação de 20% na InvestAI, pelo montante de R\$ 3.128. Com a aquisição, o TC avança em outras classes de ativos, diversificando ainda mais a sua plataforma, oferecendo renda fixa, renda variável, derivativos, fundos de investimento imobiliários, criptoativos, dentre outros;
- (b) A Companhia adquiriu participação de 20,34% na empresa Arko Advice, visando obter sinergia com empresas do Grupo em análises de mercado;
- (c) A Companhia adquiriu participação de 15% na empresa Arko Digital, visando obter sinergia com empresas do Grupo em análises de mercado. O contrato de investimento prevê um pagamento adicional de até R\$ 3.000 se determinadas metas de faturamento forem atingidas e os sócios permanecerem como administradores até o 36º mês contado a partir da assinatura do contrato. O pagamento adicional não alterará o total de participação;
- (d) A Companhia celebrou contrato de investimento com a DXA Investments Holding Ltda., no valor de R\$ 20.000 para aquisição de 20% de participação na DXA Gestão de Investimentos Ltda. O contrato de investimento possibilitava à Companhia aumentar a sua participação na Plataforma através da aquisição de novos usuários advindos do TC, o que potencialmente poderia levá-la a assumir uma posição majoritária na DXA. Em maio de 2024, com a mudança da estratégia da Companhia de reforçar seu posicionamento estratégico nos serviços financeiros, foi decidido alienar a posição do TC S.A em R\$ 7.500; em dezembro de 2025, em razão da inadimplência por parte do comprador, a Companhia decidiu pelo desfazimento da alienação, procedendo ao estorno da operação previamente reconhecida e ao novo reconhecimento da participação na DXA na rubrica de investimentos.

- (e) A Companhia adquiriu participação de 5% na empresa Galícia Educação S.A., visando obter sinergia com os negócios do Grupo, bem como explorar a oportunidade de expandir para o segmento educacional, através de novos nichos de atuação como certificações, cursos profissionalizantes, graduações, MBAs digitais, além de proporcionar uma expansão da base de clientes. Em dezembro de 2025 a companhia alienou sua participação pelo valor de R\$ 700, cujo valor já foi recebido.

Sumário das Informações contábeis das coligadas em 31 de março de 2026:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
InvestAi	20,00%	75	8	61	2	20
Arko Advice	20,34%	10.699	4.047	11.298	1.263	2.185
Arko Digital	15,00%	1.535	5.056	1.046	-	5.545
DXA	20,00%	8.913	3.226	425	1.415	10.299

13. Imobilizado

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em 31 de dezembro de 2025	2.100	10.783	5.489	10.199	28.571
Adições	-	3	-	-	3
Em 31 de março de 2026	2.100	10.786	5.489	10.199	28.574
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2025	(2.100)	(10.783)	(5.489)	(10.096)	(28.468)
Depreciação	-	-	-	(12)	(12)
Em 31 de março de 2026	(2.100)	(10.783)	(5.489)	(10.108)	(28.480)
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	103	103
Em 31 de março de 2026	-	3	-	91	94

ii) Consolidado

	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias de em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total	
Custo de aquisição					
Em 31 de dezembro de 2025 * Reapresentado	2.143	11.347	6.057	13.409	32.956
Adições	-	26	-	-	26
Em 31 de março de 2026	2.143	11.373	6.057	13.409	32.982
Depreciação acumulada					
Em 31 de dezembro de 2025 * Reapresentado	(2.143)	(11.328)	(5.802)	(11.569)	(30.842)
Depreciação	-	(7)	(47)	(221)	(275)
Em 31 de março de 2026	(2.143)	(11.335)	(5.849)	(11.790)	(31.117)
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2025 * Reapresentado	-	19	255	1.840	2.114
Em 31 de março de 2026	-	38	208	1.619	1.865

14. Intangível

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Softwares	Marcas e patentes	Ágio	Intangíveis cursos	Licenças de uso	Total
Custo de aquisição						
Em 31 de dezembro de 2025	36.627	-	1.840	2.520	1.462	42.449
Adições	-	1	-	-	-	1
Em 31 de março de 2026	36.627	1	1.840	2.520	1.462	42.450
Amortização acumulada						
Em 31 de dezembro de 2025	(35.519)	-	-	(2.520)	(708)	(38.747)
Amortização	(1.108)	-	-	-	(57)	(1.165)
Em 31 de março de 2026	(36.627)	-	-	(2.520)	(765)	(39.912)
Valor contábil líquido						
Em 31 de dezembro de 2025	1.108	-	1.840	-	754	3.702
Em 31 de março de 2026	-	1	1.840	-	697	2.538



ii) Consolidado

	Softwares	Marcas e patentes	Carteira de cliente	Marca	Intangíveis Curso	Licenças de uso	Não concorrência	Ágio	Total
Custo de aquisição									
Em 31 de dezembro de 2025 * Reapresentado	46.374	-	4.003	5.064	2.520	9.226	1.312	14.050	82.549
Adições	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Em 31 de março de 2026	46.374	1	4.003	5.064	2.520	9.226	1.312	14.050	82.550
Amortização acumulada									
Em 31 de dezembro de 2025 * Reapresentado	(37.974)	-	(1.136)	-	(2.520)	(707)	(855)	-	(43.192)
Amortização	(1.380)	-	(82)	-	-	(57)	(15)	-	(1.534)
Em 31 de março de 2026	(39.354)	-	(1.218)	-	(2.520)	(764)	(870)	-	(44.726)
Valor contábil líquido									
Em 31 de dezembro de 2025 * Reapresentado	8.400	-	2.867	5.064	-	8.519	457	14.050	39.357
Em 31 de março de 2026	7.020	1	2.785	5.064	-	8.462	442	14.050	37.824

Teste de redução ao valor recuperável para UGCs que contém ágio

A cada período de reporte, o Grupo avalia se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. No trimestre findo em 31 de março de 2026, não houve qualquer evento não previsto neste período que pudesse diminuir significativamente o valor recuperável dos ativos. Portanto, em 31 de março de 2026, o Grupo concluiu pela não necessidade de modificação na provisão de *impairment* constituída em 31 de dezembro de 2025.

O Grupo testa, no mínimo anualmente, a redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de março de 2026, após análises de fontes internas, não houve quaisquer indícios de perda, desvalorização, que pudessem impactar significativamente os saldos apresentados.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor recuperável das UGCs foi baseado no valor em uso, estimados com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Anualmente a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 item "n". Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.

i) UGC SENCON:

Uma perda por *impairment* de R\$ (48.304) foi reconhecida em relação a UGC Sencon durante o exercício 2023, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2023, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 19,18%a.a., taxa de desconto de 16,12%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3%;

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 24,71%a.a., taxa de desconto de 17,20%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%;

Para o exercício de 2024 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não haverá baixa.

Uma perda por *impairment* de R\$ (4.505) foi reconhecida em relação a UGC Sencon durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,72% a.a., taxa de desconto de 8,15%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%;

ii) UGC PANDHORA

Uma perda por *impairment* de R\$ (2.995) foi reconhecida em relação a UGC Pandhora durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 12,98% a.a., taxa de desconto de 16,53%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Para o exercício de 2025 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não houve modificação no saldo registrado.

UGC ARKO ADVICE

Uma perda por *impairment* de R\$ (6.806) foi reconhecida em relação a UGC Arko Advice durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 3,95% a.a., taxa de desconto de 17,54%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Uma perda por *impairment* de R\$ (6.989) foi reconhecida em relação a UGC Arko Advice durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor justo da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,94% a.a., taxa de desconto de 8,15%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%.

iii) UGC ARKO DIGITAL

Uma perda por *impairment* de R\$ (3.307) foi reconhecida em relação a UGC Arko Digital durante o exercício 2024, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 5,37% a.a., taxa de desconto de 17,48%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Para o exercício de 2025 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado anteriormente, de modo que não houve modificação no saldo registrado.

iv) UGC INVEST AI

Para o exercício de 2024 a Companhia realizou o teste de *Impairment*, porém o valor recuperável oriundo desse teste foi superior ao registrado do investimento, de modo que não haverá baixa.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2024, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 26,20% a.a., taxa de desconto de 20,41%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 5,9% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,8%.

Uma perda por *impairment* de R\$ (2.556) foi reconhecida em relação a UGC iv) UGC INVEST AI durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,77% a.a., taxa de desconto de 6,17%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%.

v) UGC TC CRIPTO

Uma perda por *impairment* de R\$ (3.752) foi reconhecida em relação a UGC v) UGC CRIPTO durante o exercício 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Para a apuração do valor em uso da UGC, em 31 de dezembro de 2025, foi utilizada a metodologia de fluxo de caixa descontado, tendo como principais premissas, crescimento médio da receita CAGR de 4,94% a.a., taxa de desconto de 18,24%, na perpetuidade foi considerado crescimento de 3,5% adicionado de um crescimento real de 2% e inflação no final do período de 3,5%.

vi) UGC Econômica

Não foi reconhecido perda referente a essa UGC durante o exercício 2025, o valor justo da UGC superou o *Carrying amount*, estando o valor contábil da UGC já representando o seu valor recuperável.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
				*
				Reapresentado
Salários a pagar	99	134	312	413
Provisão de férias e 13º salário	204	261	698	712
IRRF sobre folha a recolher	54	55	82	123
INSS a recolher	24	77	137	145
Outros	10	21	24	50
Total	391	548	1.253	1.443

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
				*
				Reapresentado
ISS a recolher	49	37	96	122
PIS e COFINS a recolher	-	-	183	217
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	249	289
ICMS – DIFAL	-	-	-	60
Impostos retidos	29	44	120	94
Total	78	81	648	782

17. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, apresentamos a reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Apuração pelo lucro real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(10.993)	(85.949)
(+) Adições (i)	10.009	71.452
(-) Exclusões (ii)	(1.070)	(11.095)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(2.054)	(25.592)



	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Despesa com IRPJ e CSLL – Corrente	-	-
Despesa com IRPJ e CSLL – Diferido	-	-
Total - Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-
Taxa efetiva (i)/(ii)	(-)	(-)

- (i) As adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R\$ 53, equivalência patrimonial de R\$ 5.984, amortização de mais-valia de R\$ 1.660, provisão para contingência de R\$ 2.000 e R\$ 312 de outras despesas.
- (ii) As exclusões são substancialmente compostas por equivalência patrimonial de R\$ (1.011), apropriação de pagamento por ações R\$ (37) e amortização de arrendamento (22).
- (iii) Em 31 de março de 2026 e 2025 não houve a alíquota efetiva devido há base tributária estar negativa.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Apuração pelo lucro real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(10.510)	(84.405)
(+) Adições (i)	5.198	67.109
(-) Exclusões (ii)	(1.282)	(8.937)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(6.594)	(26.233)
Despesa com IRPJ e CSLL – Corrente	(263)	(199)
Despesa com IRPJ e CSLL – Diferido	12	-
Total - Despesa de imposto de renda e contribuição social	(251)	(199)
Taxa efetiva (i)/(ii)	(-)	(-)

- (i) As adições são substancialmente compostas por variação SWAP de R\$ 53, equivalência patrimonial de R\$ 24, PECLD R\$ 875, amortização de mais-valia de R\$ 1.660, provisão para contingência de R\$ 2.000 e R\$ 586 de outras despesas.
- (ii) As exclusões são substancialmente compostas por equivalência patrimonial de R\$ (180), PECLD R\$ (773), Outras R\$ 329.
- (iii) Em 31 de março de 2026 e 2025 não houve a alíquota efetiva devido há base tributária estar negativa.

A seguir apresentamos a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
		*Reapresentado
PECLD	86	73
Total - Impostos de renda e contribuição social ativo diferido - não circulante	86	73

A seguir, está descrita a movimentação no resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
		*Reapresentado
Início do período	-	(835)
Constituição PECLD	86	908
Final do período	86	73

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, estima recuperar os ativos fiscais diferidos, incluindo os créditos tributários decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, nos seguintes exercícios:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
		*Reapresentado
2026	86	73
Total do ativo fiscal diferido	86	73

Adicionalmente a Companhia possui ativos fiscais diferidos não constituídos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias, no montante acumulado de R\$ 146.199 em 31 de março de 2026.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, de acordo com a Lei nº 12.973/2014.

18. Passivo de contrato

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Adiantamentos de clientes (serviços a prestar) (i)	558	553
Total	558	553

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Adiantamentos de clientes (serviços a prestar) (i)	623	553
Total	623	553

- (i) Os saldos de adiantamentos de clientes (serviços a prestar), referem-se aos contratos de prestação de serviços firmados até a data-base destas demonstrações contábeis, com a obrigação de prestação subsequente (exercício seguinte) dos serviços, conforme previsto nos termos contratuais, decorrente do recebimento financeiro ter ocorrido de forma antecipada ao reconhecimento da receita.

19. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
				*Reapresentado
Arrendamentos (circulante)	80	78	974	941
Arrendamentos (não circulante)	14	28	859	1.109
Total	94	106	1.833	2.050

O Grupo arrenda imóveis administrativos (“arrendamento de imóveis”) para consecução de suas atividades operacionais. Esses arrendamentos normalmente duram 5 anos, sem opção de renovação automática do arrendamento após este período.

Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2).

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas a seguir:

i) Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado *Reapresentado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	418	418
Adição	175	2.412
Despesa de depreciação do exercício	(490)	(990)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	103	1.840
Despesa de depreciação do período	(12)	(221)
Saldo em 31 de março de 2026	91	1.619

O Grupo não possui arrendamentos de curto prazo ou de baixo valor reconhecidos como despesa.

ii) Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 12,37% a.a. em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico do Grupo para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. Os valores das prestações não descontadas e respectivos encargos financeiros futuros dos arrendamentos estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
				*Reapresentado
Arrendamento de imóveis	103	118	2.085	2.655
(-) Encargos financeiros futuros	(9)	(12)	(252)	(605)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	94	106	1.833	2.050
Curto prazo	80	78	974	941
Longo prazo	14	28	859	1.109

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

	Controladora	Consolidado *Reapresentado
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	66	547
Remensuração de contrato	118	3.240
Juros incorridos	7	276
Pagamento de principal e juros	(85)	(1.453)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	106	2.610
Juros incorridos	2	67
Pagamento de principal e juros	(14)	(844)
Saldo em 31 de março de 2026	94	1.833

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento encontra-se conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado *Reapresentado
2026	80	974
2027	14	774
2028	-	85
Passivo circulante não circulante	94	1.833

iii) Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	(14)	(11)	(85)	(68)
PIS/Cofins potencial (9,25%)	1	1	8	6

	Consolidado * Reapresentado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	(844)	(673)	(1.453)	(1.159)
PIS/Cofins potencial (9,25%)	78	62	134	107

Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários na comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA média futura ao ano, para 03 anos, de 4,00% a.a. (3,51% a.a. em 2025), representam os seguintes montantes:

Controladora					
Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	31/03/2026	31/12/2025	Fluxo real	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	104	218	Passivo de arrendamento	94	66
Depreciação	(13)	(114)	Despesa financeira	(2)	(12)
Fluxo Inflacionado			Fluxo inflacionado		
Fluxo Inflacionado	31/03/2026	31/12/2025	Fluxo inflacionado	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	108	227	Passivo de arrendamento	98	73
Depreciação	(14)	(119)	Despesa financeira	(2)	(13)
Consolidado * Reapresentado					
Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	31/03/2026	31/12/2025	Fluxo real	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	1.619	2.513	Passivo de arrendamento	1.833	2.610
Depreciação	(1.093)	(1.145)	Despesa financeira	(67)	(276)
Fluxo Inflacionado			Fluxo inflacionado		
Fluxo Inflacionado	31/03/2026	31/12/2025	Fluxo inflacionado	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	1.684	2.777	Passivo de arrendamento	1.906	2.884
Depreciação	(1.093)	(1.265)	Despesa financeira	(70)	(305)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	*Reapresentado		*Reapresentado	
Contas a pagar Combinação de negócios	534	1.049	534	1.049
Outras contas a pagar (i)	1.199	1.168	1.332	2.516
Contas Intercompany	1.198	1.208	-	-
Ações restritas (ii)	9	56	9	48
Total	2.940	3.481	1.875	3.613

- (i) Referem-se a contas a pagar a prestadores de serviços e outras contas a pagar. Os valores em sua maioria são oriundos de acordos de *signing* bônus na contratação de prestadores de serviços para produção e participação de conteúdo;
- (ii) Trata-se do saldo outorgado de ações restritas, como forma de remuneração de prestadores de serviços pessoa jurídica, a ser liquidado em caixa após o cumprimento do período de elegibilidade, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23.

21. Provisões para contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das suas operações.

Com base em informações de seus assessores jurídicos e análise de demandas judiciais, em 31 de março de 2026 o Grupo possui o montante provisionado de R\$ 4.785 referentes a processos trabalhistas, cuja expectativa de perda foi classificada como provável (R\$ 2.785 31 de dezembro de 2025).

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos do Grupo e classificados com risco de perda possível, no montante de R\$ 802 (R\$ 1.180 em 31 de dezembro de 2025), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requererem sua contabilização. Portanto, não foi identificado nenhum impacto de resultado, nem de divulgação relacionado a este tema.

22. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
				*Reapresentado
Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. (i)	4.715	4.713	3.510	3.510
Matrix (i)	2.717	2.527	-	-
Pandhora (i)	3.956	3.856	-	-
TC AAI	1.119	1.317	-	-
TC Mover	175	167	-	-
TC Radio	2.383	1.942	-	-
Abalustre	36	28	-	-
TC Comercio	20	18	-	-
TC Holding	61	60	-	-
TC Seguros	94	80	-	-
Dibran	(185)	277	(185)	280
Dividendos a receber	936	708	937	708
Total	16.027	15.693	4.262	4.498

(i) A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do seu plano de negócios, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

a) Operações com o pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração encontra-se a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Sócios-diretores Benefícios de curto prazo	112	270
Pagamento baseado em ações	-	21
Total	112	291

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está assim composto:

Ações Ordinárias	31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	31.858.873	79,62	31.863.473	79,62
Administradores	615.693	1,86	743.993	1,86
Total	32.474.566	81,48	32.607.466	81,48
Ações em tesouraria	388.056	0,97	388.056	0,97
Ações em circulação (<i>Free Float</i>)	7.158.398	17,55	7.025.498	17,55
Total	7.546.454	18,52	7.413.554	18,52
Quantidade de ações	40.021.020	100,00	40.021.020	100,00
Total Capital Nominal (R\$ mil)	623.440	-	623.440	-
Gastos com emissões de ações	(42.276)	-	(42.276)	-
Total Capital Social	581.164	-	581.164	-

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por deliberação do Conselho de Administração da Companhia e independentemente de reforma estatutária, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de subscrição e integralização das ações emitidas.

b) Agrupamento

Em 20 de junho de 2024, foi aprovado, por unanimidade, a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 07 ações de cada espécie para 01 ação da mesma espécie (“Grupamento”).

c) Reserva de capital

A reserva de capital representa o valor justo de ações emitidas pela Companhia que excedeu o valor de emissão registrado como capital social, bem como valor de contraprestação transferida em aquisição de investida, ágio na venda de ações em tesouraria e plano de remuneração baseado em ações.

Em 31 de março de 2026, o saldo da reserva de capital era de R\$ 26.245 (R\$ 25.963 em 31 de dezembro de 2025).

d) Ações em tesouraria

- i) Em 08 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de 895.000 ações da própria emissão da Companhia, TRAD3, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;
- ii) Em 07 de dezembro de 2023, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o novo programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia (“Programa de Recompra”) de 3.672.000 ações para manutenção em tesouraria. O propósito deste programa é permitir que a Companhia possa reduzir o custo financeiro das operações de TRS (*Total Return Swap*) vigentes. O valor total gasto na transação foi obtido pela média simples de cotações na B3 e resultou no valor de R\$ 0,90 por ação, perfazendo um total de R\$ 3.288. Remanescem em tesouraria, com lastro na reserva de capital 4.711.649 ações. Não houve qualquer redução ou alteração na cifra do capital social.

- iii) Em dezembro de 2024 foi efetuado pagamentos de 82.937 ações para quitação da segunda parcela do earn-out da Pandhora bem como RSU. Após as liquidações de dezembro, remanescem em tesouraria o montante de 592.153 ações após a conversão.
- iv) Em outubro de 2025 foram efetuados pagamentos referentes a terceira parcela do earn-out da Pandhora, bem como RSUs. Após estas liquidações, em dezembro de 2025 remanesceram em tesouraria o montante de 388.056 ações já convertidas.

e) Reserva Legal

A Reserva legal é constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, limitados a 20% do capital social, conforme definido em seu Estatuto Social e na legislação vigente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, essa reserva foi integralmente consumida pelo prejuízo do exercício, remanescendo sem saldo em 31 de março de 2026.

f) Reservas de lucros

Conforme aprovado no Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido apurado no exercício, serão deduzidos, antes de qualquer destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento), conforme a Lei das S.A.; (b) 5% (cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral podendo ser aplicada na formação da reserva de lucros estatutária, que tem por fim reforçar o capital de giro da Companhia e financiar a manutenção, expansão e desenvolvimento de novos projetos e das demais atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas, incluindo por meio de subscrição de aumento de capital ou criação de novos empreendimentos. Essa reserva estatutária não poderá ultrapassar o total do capital social.

g) Distribuição de resultados

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 5% do resultado do exercício ajustado na forma da lei. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda.

O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

h) Remuneração baseada em ações

Aprovação do Plano de Outorga de Opções e plano de Outorga de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2021, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão do TC S.A. ("Plano"), com sua eficácia condicionada ao registro de Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e ao início das negociações das ações da Companhia no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado. Apenas após satisfeitas essas condições, poderão ser elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia. Até 31 de dezembro de 2024, não havia nenhum programa vigente de outorga de opções.

Principais características do Plano – Opções de ações

De acordo com o Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia as pessoas naturais que atuem como executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas e que, por serem considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções.

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção.

Os objetivos do Plano são: **(a)** estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; **(b)** alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e **(c)** possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados administradores, colaboradores e empregados que sejam considerados pessoas chave, oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

As Opções outorgadas nos termos do Plano, considerando todos os Programas, poderão conferir aos Participantes direitos de aquisição sobre um número de Ações que não exceda 5% do capital social e o limite do capital autorizado da Companhia, observado ainda o limite de 1% do capital social por exercício social. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, conforme o caso: **(a)** emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou **(b)** alienar privadamente ao Participante ações mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme aplicável, aprovará as outorgas de opções por meio dos Programas. Quando do lançamento de cada Programa, a Companhia celebrará com cada Participante um Contrato de Opção, que definirá pelo menos as seguintes condições: **(i)** o número de ações que o Participante terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da opção e o preço de exercício, de acordo com os termos do Programa; **(ii)** o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial da opção e em que os direitos decorrentes da opção expirarão; **(iii)** eventuais normas sobre quaisquer restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades para o descumprimento destas restrições; e **(iv)** quaisquer outros termos e condições, em consonância com o Plano e com o respectivo Programa.

O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato de Opção, com a aplicação, sobre esse valor, de um desconto de, no máximo, 20%, sem qualquer tipo de correção ou atualização ("Preço de Exercício"). O exercício das opções deverá ser realizado dentro do período de 90 dias contados do fim do prazo de carência estabelecido nos termos do Plano. No caso de opções outorgadas sem prazo de carência, o prazo de exercício será contado da data de celebração do Contrato de Opção.

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor equivalente ao Preço de Exercício, atualizado pela Selic, com um desconto de 20% ou o valor da cotação das ações na data de exercício da recompra pela Companhia, o que for menor, nos termos do Plano.

Na hipótese de desligamento do participante, salvo por força de falecimento ou invalidez permanente, a totalidade das opções não exercidas, mesmo aquelas cujo prazo de carência haja sido consumado, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Principais características do Plano – Ações restritas RSU

O Plano tem por objetivo permitir a outorga do direito ao recebimento de Ações aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: **(i)** estimular a expansão, geração de valor, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades por ela controladas; **(ii)** alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas; e **(iii)** estimular a permanência dos empregados na Companhia ou em suas Controladas.

Poderão ser entregues aos Beneficiários, no âmbito deste Plano, Ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato.

As ações outorgadas aos beneficiários serão divididas em 4 (quatro) lotes, (sendo cada um deles um “Lote”), e poderão ser exercidas desde que cumpridas as condições previstas: **(i)** no fim do período de elegibilidade, varia entre 4 e 12 meses, 25% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(ii)** no décimo segundo mês após a elegibilidade (primeiro período de *vesting*), 50% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(iii)** no vigésimo quarto mês após a elegibilidade 75% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; e **(iv)** no trigésimo sexto mês após a elegibilidade 100% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário.

Caso o beneficiário não tenha cumprido com seu período de elegibilidade, a totalidade de suas ações será automaticamente extinta de pleno direito, sem qualquer direito de indenização ou ônus para companhia.

Na hipótese de desligamento do participante, o direito ao recebimento das Ações Objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: **(a)** mediante o distrato do Contrato por mútuo acordo; **(b)** se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou **(c)** nas hipóteses de Desligamento do Beneficiário, nos seguintes termos caso o Beneficiário seja Desligado do cargo exercido na Companhia por vontade da Companhia, sem Justo Motivo, serão adotados os seguintes critérios: **(i)** as Ações Adquiridas e as Ações Não Adquiridas Antecipadas existentes na data do Desligamento, conforme aplicável, serão Transferidas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data do Desligamento; e **(ii)** as Ações Não Adquiridas na data do Desligamento restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

Plano de outorga de ações restritas – RSU

	31/03/2026		
	Número de ações	Preço médio ponderado	Total (valores apresentados em reais)
Em circulação no início do período	2.502	4,35	10.885
Adição	189.683	2,26	428.683
Em circulação no final do período	192.185	2,29	439.567

- (1)** Quantidade de ações outorgadas, sendo a sua liquidação realizada por meio de ações da Companhia, tendo como contrapartida o patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital;
- (2)** Cancelamento decorrente de desligamento de funcionários.



As outorgas de ações restritas têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de ações	Data de vencimento
192.185	2026

Critérios de mensuração do valor justo

O valor médio das ações foi calculado com base na média ponderada do preço das ações de emissão da Companhia apurado ao fim dos últimos 30 pregões anteriores ao fim do período de elegibilidade.

Plano de Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações

Em reunião do conselho de administração realizada em 09 de novembro de 2022, foi aprovado o Plano de Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações da Companhia.

Principais características do Plano – Outorga de remuneração de prestação de serviços com remuneração atrelada a Ações

O Plano tem por objetivo permitir a outorga do direito ao recebimento de Ações aos Beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração, sujeito a determinadas condições, com o objetivo de: **(i)** estimular a expansão, geração de valor, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades por ela controladas; **(ii)** alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses da Companhia e dos seus acionistas; e **(iii)** estimular a permanência dos terceiros na Companhia ou em suas Controladas.

Poderão ser entregues aos Beneficiários, no âmbito deste Plano, Ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato.

As ações outorgadas aos beneficiários serão divididas em 04 (quatro) lotes, (sendo cada um deles um “Lote”), e poderão ser exercidas desde que cumpridas as condições previstas: **(i)** no fim do período de elegibilidade, varia entre 04 e 12 meses, 25% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(ii)** no décimo segundo mês após a elegibilidade (primeiro período de *vesting*), 50% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; **(iii)** no vigésimo quarto mês após a elegibilidade 75% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário; e **(iv)** no trigésimo sexto mês após a elegibilidade 100% das ações poderão ser exercidas pelo beneficiário.

Caso o beneficiário não tenha cumprido com seu período de elegibilidade, a totalidade de suas ações será automaticamente extinta de pleno direito, sem qualquer direito de indenização ou ônus para companhia.

Na hipótese de desligamento do participante, o direito ao recebimento das Ações Objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: **(a)** mediante o distrato do Contrato por mútuo acordo; **(b)** se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou **(c)** nas hipóteses de Desligamento do Beneficiário, nos seguintes termos caso o Beneficiário seja Desligado do cargo exercido na Companhia por vontade da Companhia, sem Justo Motivo, serão adotados os seguintes critérios: **(i)** as Ações Adquiridas e as Ações Não Adquiridas Antecipadas existentes na data do Desligamento, conforme aplicável, serão Transferidas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data do Desligamento; e **(ii)** as Ações Não Adquiridas na data do Desligamento restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

O plano poderá ser pago, total ou parcialmente, mediante uma das duas formas a seguir, cuja opção discricionária caberá única e exclusivamente à Companhia: (i) mediante a entrega de ações TRAD3, cujo número total será calculado mediante a divisão do Preço Performance pela média das cotações dos últimos 10 (dez) pregões anteriores à data de celebração do Contrato, ponderado pelo volume negociado; e/ou (ii) em moeda corrente nacional, em valor equivalente à multiplicação do número de ações TRAD3 que seriam entregues na correspondente data de pagamento pela média das cotações nos últimos 10 (dez) pregões anteriores à respectiva Data de Elegibilidade.

	31/03/2026		
	Número de ações	Preço médio ponderado	Total (valores apresentados em reais)
Em circulação no início do período	8.923	0,82	7.316
Pagamentos durante o período	(5.000)	1,24	(6.208)
Acréscimos	1.791	2,26	4.047
Em circulação no final do período	5.714	1,66	9.477

- (1) Quantidade de ações outorgadas, sendo contabilizado na rubrica de outras contas a pagar, devido ao pagamento destes beneficiários ser realizado em cash, apesar de o plano prever a possibilidade de pagamento por meio de ações, foi acordado entre as partes a liquidação dos valores em cash, dessa forma, os valores foram inicialmente trazidos ao seu valor justo e são atualizados ao seu valor justo a cada data de fechamento. Na data-base estão registrados na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$ 9;
- (2) Cancelamento decorrente de encerramento de contratos de prestação de serviços.

As ações restritas têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de ações	Data de vencimento
4.285	2026
1.429	2027
5.714	-

Critérios de mensuração do valor justo

O valor médio das ações foi calculado com base na média ponderada do preço das ações de emissão da Companhia apurado ao fim dos últimos 30 pregões anteriores ao fim do período de elegibilidade.

24. Receita líquida

O Grupo gera receitas através das vendas de assinaturas e treinamentos para desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial, realizados através da plataforma (Web e App) do TC e através das atividades operacionais de suas controladas.

A seguir, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações dos resultados:

	Controladora	
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Receita com serviços – B2C	2.678	2.628
Receita com serviços – B2B	2.308	1.443
Impostos sobre as receitas	(609)	(489)
Total	4.377	3.582



	Consolidado	
	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Receita com serviços – B2C	5.095	3.506
Receita com serviços – B2B	2.935	6.438
Impostos sobre as receitas	(1.053)	(1.015)
Total	6.977	8.929

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.

A tabela a seguir fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Assinaturas	As faturas para a venda de assinaturas são emitidas mensalmente e normalmente os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método linear desde a data de liberação do acesso até a data do vencimento da assinatura. Para os clientes que efetuam o pagamento a vista, o excedente recebido é registrado como passivo de contrato no passivo circulante.
Cursos e treinamentos	Os clientes obtêm controle dos cursos e treinamentos quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o treinamento a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista. Todos os cursos oferecidos dão a possibilidade para o cliente de solicitar a devolução de seu pagamento em até 7 dias após a compra caso o cliente não se adapte à metodologia aplicada nos treinamentos.	A receita é reconhecida 7 dias após a liberação do acesso dos clientes aos treinamentos adquiridos.
Calculadora de imposto de renda	Os clientes obtêm controle da calculadora quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o cálculo para o mês e CPF/CNPJ contratado a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida após a liberação do acesso dos clientes a calculadora.
Assinaturas Economática	Venda de serviços de base e consultoria de dados financeiros (ativos financeiros e fundos de investimento), do Brasil e países da América Latina, América Central e América do Norte (EUA). Os contratos são elaborados com prazos mensais, bimensais, trimestrais, semestrais e anuais de pagamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método linear desde a data de liberação do acesso até a data do vencimento da assinatura.
Traders DTVM	Prestação de serviços financeiros especializados, incluindo consultoria e intermediação de operações no mercado de capitais, com foco em ações, derivativos e câmbio. A Traders DTVM é uma DTVM autorizada a atuar na B3, atendendo a clientes no Brasil e no exterior. As modalidades de contratação são flexíveis, com diversas opções de prazo e pagamento.	A receita é registrada no momento da transação, quando a obrigação é cumprida, sem afetar o valor do ativo ou passivo, visto que a corretora está atuando como agente e não como principal.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
TC Seguros	Intermediadora de seguros na administração, corretagem e agenciamento de seguros de vida, residencial, funerário, capitalização, planos de saúde, previdenciários, seguro garantia, negócios em geral e consultoria.	A receita é reconhecida periodicamente, ao longo da vigência do contrato de seguro, de forma proporcional ao tempo ou risco coberto pela apólice. Para prêmios pagos em parcelas, a receita será reconhecida conforme as parcelas forem recebidas e conforme o serviço de cobertura de risco é prestado.
Gestão de fundo e taxa de performance	Captura da taxa de administração dos fundos baseada no estatuto dos fundos mensalmente, além da captura da taxa de performance dos fundos que contenham esse elemento em seus estatutos de forma semestral.	A receita da taxa de gestão é reconhecida todo mês, de acordo com o que foi acordado com os cotistas no estatuto do fundo. A receita da taxa de performance é reconhecida semestralmente de acordo com o estatuto de cada fundo que tem taxa de performance.

25. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Serviços prestados por terceiros	(3.540)	(4.642)
Serviços de marketing	(139)	(378)
Manutenção do sistema (plataforma)	(514)	(1.107)
Despesas de manutenção	(533)	(1.199)
Pessoal	(1.632)	(4.419)
Depreciação e amortização	(1.177)	(1.829)
Cursos e treinamentos	(81)	(63)
Ações restritas	(140)	(187)
Outras (i)	(2.100)	(477)
Total	(9.856)	(14.301)
Custo do serviço prestado	(1.679)	(4.405)
Despesas com vendas e marketing	(463)	(849)
Despesas gerais e administrativas	(7.741)	(8.887)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	27	(160)
Total	(9.856)	(14.301)

(i) Deste montante, R\$2.000 refere-se ao valor lançado como provisões para contingência.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Serviços prestados por terceiros	(6.334)	(7.003)
Serviços de marketing	(460)	(378)
Manutenção do sistema (plataforma)	(2.622)	(2.159)
Despesas de manutenção	(1.185)	(1.202)
Pessoal	(3.041)	(5.576)
Depreciação e amortização	(1.809)	(2.562)
Cursos e treinamentos	(81)	(63)



	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Ações restritas	(140)	(87)
Outras (i)	(2.024)	(846)
Total	(17.696)	(19.876)
Custo do serviço prestado	(4.441)	(7.667)
Despesas com vendas e marketing	(642)	(1.351)
Despesas gerais e administrativas	(13.014)	(10.420)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	401	(438)
Total	(17.696)	(19.876)

(i) Deste montante, R\$2.000 refere-se ao valor lançado como provisões para contingência.

26. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	20	258
Descontos obtidos	1	2
Outras receitas financeiras	1	-
Ganhos com derivativos	380	105
Total da receita financeira	402	365
Despesa financeira		
IOF	(8)	(26)
Despesas bancárias	(86)	(244)
Juros passivo	-	(30)
Variação cambial	(2)	-
Juros sobre arrendamento	(2)	(2)
Pis/COFINS sobre receita financeira	-	(12)
(-) Perdas com derivativos	(53)	(188)
Total da despesa financeira	(151)	(502)
Resultado financeiro	251	(137)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	32	770
Descontos obtidos	-	2
Ganhos com derivativos	380	105
Total da receita financeira	412	877
Despesa financeira		
IOF	(9)	(27)
Despesas bancárias	(95)	(267)
Juros passivo	(6)	(40)
Variação cambial	(3)	-



	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Juros sobre arrendamento	(67)	(89)
Pis/COFINS sobre receita financeira	-	(15)
(-) Perdas com derivativos	(53)	(188)
Total da despesa financeira	(233)	(626)
Resultado financeiro	179	251

27. Resultado por ação

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo líquido do período	(10.761)	(10.710)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	40.021.020	40.021.020
Prejuízo básico por ação ordinária	(0,2688)	(0,2676)

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o resultado e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Em 31/03/2026 e 2025, devido à apuração de prejuízo, os instrumentos potencialmente dilutivos foram tratados como antidilutivos, não impactando o cálculo do resultado por ação diluído.

28. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas.

Após a aprovação pelo conselho de administração, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para e troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação exclusivamente financeira TRS (*Total Return Swaps*).

A finalidade da operação é aplicar recursos disponíveis para maximizar a geração de valor para os acionistas, uma vez que, na visão da administração da Companhia, o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros.

Foram vinculadas aplicações financeiras para garantia da operação (vide Nota Explicativa nº 7).



Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 a posição desses contratos de SWAP é como segue:

Tipo	Moeda	Quantidade		Vencimento	Valor – R\$	31/03/2026	31/12/2025
		de ações	Ativo				
			Ações TRAD3 /				
Equity Swap-Bolsa	R\$	25.385	CDI + 2%	21-out-26	154.594	110	57
Total líquido						110	57

Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade dos ativos financeiros derivativos, atrelados à variação do preço das ações TRAD3 como ponta ativa e como ponta passiva 100% do CDI +2% a.a. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foi considerado o cenário dos indexadores utilizados pela Companhia na operação de SWAP, com a exposição aplicável a variação de preço da ação TRAD3 e da flutuação da taxa CDI. O cenário razoavelmente possível foi calculado, para a ponta ativa do SWAP, pela Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 95%, com base nas cotações históricas da Companhia, assumindo que essa variação pode ocorrer valorizando ou desvalorizando a ação TRAD3, sendo que para a ponta passiva foi considerada a expectativa da taxa CDI, com base na divulgação da taxa Selic futura pelo Boletim Focus, do Bacen:

Cenário de desvalorização da ação TRAD3

Instrumento financeiro	Indexador	Valor inicial	Posição em 31/03/2026- volume de ações	Cenário		
				Base	Cenário razoavelmente possível – 113,71%	Provável
				31/03/2026	2026	Efeito no resultado
	VaR Ações					
SWAP - Ponta ativa	TRAD3	154.594	3.626	2,19	(0,30)	(10)
SWAP - Ponta passiva	CDI + 2%	100,00%	(154.594)	14,75%	16,75%	12
SWAP - Aplicação financeira	CDI + 2%	100,00%	154.594	14,75%	16,75%	(12)
Total						(10)

Cenário de valorização da ação TRAD3

Instrumento financeiro	Indexador	Valor inicial	Posição em 31/03/2026 - volume de ações	Cenário		Provável Efeito no resultado
				Base 31/03/2026	Cenário razoavelmente possível +113,71% 2026	
	VaR Ações					
SWAP - Ponta ativa	TRAD3	154.594	3.626	2,19	4,68	10
SWAP - Ponta passiva	CDI + 2%	100,00%	(154.594)	14,75%	16,75%	12
SWAP - Aplicação financeira	CDI + 2%	100,00%	154.594	14,75%	16,75%	(12)
Total						10

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, ativos financeiros, arrendamento, derivativos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	Controladora		
	31/03/2026		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	864	-	864
Aplicação financeira	1.288	-	1.288
Contas a receber	-	2.761	2.761
Ativos financeiros	15.224	-	15.224
Total	17.376	2.761	20.137
Passivos			
Outras contas a pagar	-	10.451	10.451
Arrendamento	-	94	94
Instrumentos financeiros derivativos	-	110	110
Total	-	10.655	10.655

Instrumentos financeiros	Consolidado		
	31/03/2026		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	2.812	-	2.812
Aplicação financeira	2.957	-	2.957
Contas a receber	-	3.353	3.353
Aplicação financeira LP	8.720	-	8.720
Ativos financeiros	15.224	-	15.224
Total	29.713	3.353	33.066
Passivos			
Outras contas a pagar	-	9.476	9.476
Arrendamento	-	1.833	1.833

Instrumentos financeiros	Consolidado		
	31/03/2026		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	110	110
Total	-	11.419	11.419

Instrumentos financeiros	Controladora		
	31/12/2025		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	1.233	-	1.233
Aplicação financeira	1.801	-	1.801
Contas a receber	-	3.198	3.198
Instrumentos financeiros derivativos	-	167	167
Ativos financeiros	15.224	-	15.224
Total	18.258	3.365	21.623
Passivos			
Outras contas a pagar	-	10.621	10.621
Arrendamento	-	106	106
Instrumentos financeiros derivativos	-	57	57
Total	-	10.784	10.784

Instrumentos financeiros	Consolidado		
	31/12/2025		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	9.825	-	9.825
Aplicação financeira	2.559	-	2.559
Contas a receber	-	3.987	3.987
Aplicação financeira LP	9.146	-	9.146
Ativos financeiros	15.224	-	15.224
Total	36.754	3.987	40.741
Passivos			
Outras contas a pagar	-	10.753	10.753
Arrendamento	-	2.050	2.050
Instrumentos financeiros derivativos	-	57	57
Total	-	12.860	12.860

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos - Nível 2		
Bancos	864	1.233
Aplicações financeiras	1.288	1.801
Ativos - Nível 3		
Ativos financeiros	15.224	15.224
Total	17.376	18.258
Passivos - Nível 2		
Derivativos	-	57
Total	-	57

Instrumentos financeiros	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos - Nível 2		
Bancos	2.812	9.825
Aplicações financeiras	2.957	2.559
Aplicações financeiras vinculadas	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Aplicações financeiras LP	8.720	9.146
Ativos - Nível 3		
Ativos financeiros	15.224	15.224
Total	29.713	36.754
Passivos - Nível 2		
Derivativos	-	57
Total	-	57

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

b) Fatores de riscos

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

i) Risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco da inadimplência dos seus clientes, tanto pelo não pagamento dos serviços prestados ou produtos disponibilizados, como pelo não cumprimento de disposições contratuais. Quaisquer eventos que possam impactar negativamente a capacidade dos clientes de honrar suas obrigações perante o Grupo poderão resultar em perdas, bem como afetar o seu resultado operacional;

ii) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos do Grupo, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. O Grupo conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, bem como possui acesso ao mercado de capitais, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, acessar instituições financeiras e o mercado de capitais podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos do Grupo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento do Grupo;

iii) Risco de mercado

Os negócios do Grupo dependem principalmente de usuários que adquirem as assinaturas e treinamentos em sua plataforma online. Uma redução na procura pelos produtos ofertados pelo Grupo poderá afetar os ganhos do Grupo; e

iv) Risco cambial

Esse risco estava concentrado nos investimentos em dólar na 2TM Holding Company Ltda. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11, tal investimento foi convertido em participação societária em 02 de janeiro de 2023, representativas de 1% de participação no Mercado Bitcoin. Portanto, a Companhia não possui exposição cambial relevante em 31 de março de 2026.

29. Segmentos operacionais

A Administração do Grupo baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As informações contábeis são regularmente revistas pela Administração do Grupo para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

30. Transações não caixa

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Transações de investimento		
Adição de direito de uso	-	-
Reversão do ativo mantido para venda – Direito de uso Economática	1.527	-
Total	1.527	-
Transações de financiamento		
Adição de contrato de arrendamento	-	-
Total	1.527	-

31. Seguros

Em 31 de Março de 2026, o Grupo possui cobertura de seguros para o imóvel arrendado, cujo valor total da cobertura do seguro contratado é de R\$ 60.790, já em 31 de dezembro de 2025, a cobertura total para o imóvel arrendado era de R\$ 60.790.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.

32. Eventos subsequentes

Reorientação estratégica

Em abril de 2026, o Grupo iniciou a execução de uma reorientação estratégica que reposiciona a Companhia como Empresa de tecnologia, com a descontinuação da atuação no segmento de varejo e a concentração das operações em ativos de tecnologia, dados e produtos financeiros voltados ao mercado Institucional. Nesse contexto, foram celebradas a cessão da Carteira de Varejo e a alienação da TC Assessor de Investimento Ltda., além de estarem em curso a alienação da Traders DTVM e da participação detida na 2TM (Mercado Bitcoin) e a opção de recompra das quotas da Economática.

Em decorrência dessa reorientação, a Administração concluiu que o Grupo passa a operar em torno de três frentes: Economática (dados e inteligência financeira), Sencon (soluções fiscais e tributárias), Pandhora (gestão de recursos). Considerando o estágio inicial de implementação da nova estrutura, não há, nesta data, informações financeiras segregadas por segmento com efeitos relevantes a serem reportados, devendo a apresentação segmentada passar a ocorrer quando os efeitos das transações se consolidarem nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alienação de participação societária.

Em 07 de maio de 2026, a companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a alienação da totalidade da participação societária que a Companhia detém na Arko Advice Pesquisas Ltda. representativa de cerca de 20% (vinte por cento) do capital social da Arko Advice. O preço de venda referente a operação foi de R\$ 3.000.000, o qual será pago da seguinte forma: (i) O valor de R\$1.000 à vista até o dia 11 de maio de 2026 (já recebido) e (ii) O saldo de R\$2.000 em 6 (seis) parcelas mensais e subsequentes de R\$333,33 cada, com vencimento da primeira em 4 de junho de 2026 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, a serem corrigidas pela variação positiva do Índice de Preços ao Consumidor (“IPCA”) calculados da presente data até a data de efetivo pagamento.



A companhia em 12 de maio celebrou instrumento de alienação da integralidade da sua participação societária na TC – Assessor de investimento Ltda. à Ibirá Participações e Investimentos S.A, bem como, Instrumento particular de cessão exclusiva de Direitos Econômicos, exploração comercial e retenção estratégica, visando a transição ordenada da base de clientes. A referida operação é acordada pelo valor total de R\$ 4.500, sendo R\$ 2.500 a título de entrada que será paga à vista (“*Signing*”) e o saldo remanescente quitado em 6 (seis) parcelas mensais, atualizadas pelo IPCA, após realização do fechamento (“*Closing*”), nos termos do contrato celebrado;

Em 14 de maio de 2026, celebrou instrumento vinculante com a Quanthub Tecnologia Ltda. para alienação da operação TC News pelo valor total de R\$ 1.800, sendo 50% do valor pagos no *signing* e o saldo remanescente após 30 (trinta) dias, nos termos e condições previstos no contrato celebrado entre as partes. A operação faz parte do processo de racionalização e concentração das atividades da Companhia em negócios de maior previsibilidade de receita, rentabilidade e eficiência operacional;

Em linha com a simplificação da estrutura, a Companhia iniciou o processo de venda da Traders DTVM, como parte da descontinuidade das atividades de intermediação no mercado de corretagem. A Companhia ressalta que, até a presente data, não foi celebrado qualquer documento vinculante com potenciais interessados e que a conclusão desta etapa está sujeita a condições precedentes usuais, incluindo aprovações regulatórias do Banco Central do Brasil (BACEN) e da CVM.;

O TC concentrará seus esforços em suas unidades de tecnologia, Economatica e Sencon, com maior previsibilidade de receita, rentabilidade e capacidade de geração de caixa, e também na gestora de recursos Pandhora, priorizando operações mais eficientes em capital e alinhadas à estratégia de criação de valor de longo prazo para seus acionistas.

A revisão estratégica ora comunicada reflete a decisão da Companhia de concentrar sua atuação em operações mais eficientes em capital, com maior previsibilidade de receitas e capacidade de geração de caixa, visando o equilíbrio financeiro e a criação de valor de longo prazo para seus acionistas.

* * *